

revista

pilotis

númerodezessete

Revista Pilotis - n.º 17 - outubro/novembro de 2010
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís



**BIBLIOTECA
NOVA
E AGORA?**

nesta edição:

formação cristã

Oh, Minas Gerais!

antigo aluno

Made in São Luís

integral

Partilhando conhecimentos



O que se aprende com os livros?

Desde pequenos, o convívio com os livros faz parte da nossa vida. Antes de entrarmos para a escola, nossos pais já lem histórias para dormirmos ou nos instigam a imaginação com os contos de fadas.

Nos primeiros dias de aula, a alegria maior é visitar aquele espaço repleto de capas com desenhos coloridos que estão em um lugar chamado Biblioteca. Aprendemos a frequentar e a respeitar esse ambiente que só nos traz mais conhecimento e sabedoria.

Incentivar e investir no hábito da leitura faz parte da missão educativa do Colégio São Luís. Por isso, criamos um novo e amplo espaço para a Biblioteca, denominada de Biblioteca Dom Luciano Mendes de Almeida, que já funciona a pleno vapor desde o início do segundo semestre do ano em curso.

Os três andares, situados no centro do prédio Haddock Lobo, facilitam a visita dos nossos alunos e educadores, que aproveitam cada espaço planejado para pesquisa, estudo e contação de histórias.

Resultado prático e animador: o mundo mágico da Literatura ganhou muitos mais adeptos, e temos certeza de que tornará o aprendizado mais rico e prazeroso para os nossos alunos e demais frequentadores.

No mais, o São Luís jorra vida com atividades especiais neste semestre: Estudo do Meio, SINU, Experiências de Fraternidade, Jogos Interamizade, entre outros, ocupam mentes e corações de nossos alunos e educadores. O Espírito ilumine nosso caminho; São Luís e Santo Inácio inspirem nossas ações.

Boa leitura!

Um abraço fraterno,

Padre José Luis Fuentes, SJ

Diretor-Geral do Colégio São Luís

.1 **falaram de nós**

.2 **aconteceu**

Flashes do São Luís

.4 **formação cristã**

Oh, Minas Gerais!

.6 **profissão**

A grande decisão

.8 **antigos alunos**

Made in São Luís

.12 **dia do professor**

Pratas da casa

.13 **pingue-pongue**

"Você não é uma coisa: é várias"

.14 **capa**

Biblioteca nova. E agora?

.16 **sustentabilidade**

Sacolas ecológicas

.17 **literatura**

Futuros escritores

.18 **liderança**

São Luís nas eleições

.19 **estudo do meio**

Além da sala de aula

.20 **integral**

Partilhando conhecimentos

.22 **sinu**

Simulação mais que real

.23 **notas**

FALARAM DE NÓS

Leia as matérias completas no site www.saoluis.org/sala-de-imprensa



AULA PARA INGLÊS O Estado de S. Paulo

Trinta jovens ingleses fizeram parte do projeto Global Fellowship, sendo recebidos pelos alunos do CSL e desenvolvendo várias atividades com eles.

AJUDA ALÉM DO TESTE VOCACIONAL O Diário de São Paulo

O coordenador Marco Antonio, da 3.ª série EM, falou sobre a importância da família para a escolha da profissão do jovem em idade de vestibular.



COLÉGIOS DE SÃO PAULO SIMULAM SESSÕES DA ONU Portal IG

O CSL realiza sua quarta edição da Simulação Interna das Nações Unidas (SINU), oferecendo aos jovens a oportunidade de debater sobre os problemas globais.

SPORTV REPÓRTER SportTV

Mesa-redonda formada por alunos da 3.ª série EM conversa sobre a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil e seus planos para o futuro.



Experiência de Fraternidade

No dia 14 de setembro, os alunos do 8.º ano EF, divididos em seis grupos, realizaram atividades em creches e asilos.



VII Festival de Ginástica do CSL

O VII Festival de Ginástica do Colégio aconteceu no dia 11 de setembro e contou com a presença de 60 ginastas, sendo 15 do Colégio São Luís.

4.ª Mostra de Livros do CSL

Entre os dias 13 e 24 de setembro, aconteceu no CSL a 4.ª Mostra de Livros para que os professores possam conhecer as novidades editoriais para 2011.



Interamizade 2010

Nos dias 24 e 25 de setembro, foram realizados no CSL os VII Jogos Interamizade Noturno. Em outubro, é a vez dos XX Jogos Interamizade Diurno.

I Concurso de Redação

Os alunos do Ensino Médio participaram no mês de setembro do I Concurso de Redação do CSL.



CSL no Intercolegial de Xadrez

O III Torneio Intercolegial de Xadrez do Colégio Santa Marcelina foi realizado no dia 14 de agosto. Um grupo de alunos participou do evento, conquistando o primeiro lugar para o CSL.

Crianças do Mundo

No dia 12 de agosto, os pais dos alunos do Pré I foram convidados para o encerramento do projeto Crianças do Mundo. Eles visitaram a exposição dos objetos de vários países e participaram do lançamento do livro confeccionado pelos alunos.



3.ª Olimpíada de Ciências

A 3.ª Olimpíada Interna de Ciências do Colégio São Luís aconteceu no dia 14 de outubro. Os alunos do 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental participaram da atividade.



5.ª Olimpíada de Matemática

No dia 30 de agosto, aconteceu a quinta edição da Olimpíada de Matemática do Colégio São Luís. Os alunos do 6.º ao 9.º ano EF inscritos realizaram a prova no CSL sob a supervisão dos professores.



Fórum de Carreiras Jurídicas

No dia 18 de agosto, a Oficina do Direito do Colégio São Luís realizou o primeiro Fórum de Carreiras Jurídicas. O evento apresentou aos alunos as diversas possibilidades de carreiras a serem seguidas pelo graduado em direito.



Estudo do Meio 7.º ano EF

Nos dias 01 e 02 de setembro, as turmas do 7.º ano EF viajaram para Bertoga acompanhadas de um grupo de educadores em seu Estudo do Meio.



Educação Ambiental no Integral

Neste 2.º semestre, os alunos do 1.º ano do Integral (manhã e tarde) aprenderam em sala as características do que escolheram plantar: hortelã e alface-roxa.



OH, MINAS GERAIS!

*Por Bárbara Câmara Barbosa de Almeida,
aluna da 3.ª série EM*

Ninguém sabia ao certo o que os esperava, mas foi com a melhor das expectativas que 19 alunos da 2.ª e da 3.ª séries EM deixaram o Estado de São Paulo, na noite do dia 30 de junho, para avançar em direção ao norte do vasto Estado de Minas Gerais, para a cidade de Montes Claros.

Eles partiram para a Experiência de Comunhão e Participação, ou simplesmente, a Missão Rural.

Famílias novas para um temporário novo modo de viver que pode realmente mudar a maneira de ver a vida nos mais diferentes níveis.

A hospitalidade daquelas pessoas que os acolhiam era inacreditável. Em

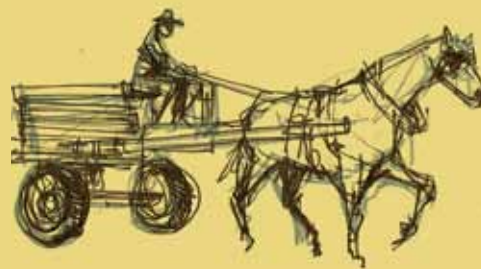
algumas horas, cada um dos alunos passou, de fato, a fazer parte das famílias. Na simplicidade dos modos e da fala, elas conseguiam inserir qualquer um em suas vidas e fazê-lo sentir-se em casa.

O objetivo era viver o cotidiano das famílias, participando da vida religiosa das comunidades. Uma experiência de contemplação das diferenças socioculturais e de ação na colaboração com aquelas pessoas.

A colaboração, porém, foi mínima em relação ao que lhes foi dado. Cada família, preocupada com o conforto de seus novos membros, fazia o possível para poupar-lhes de qualquer esforço, distanciando-os sutilmente da missão. Mesmo assim, todos puderam experimentar da vida rural.

Eles aprenderam sobre plantações,





“Não havia como passar por uma experiência como essa e não perceber que era tempo de reavaliar valores.”

colheitas, trato de animais, produção de farinha de mandioca e de rapadura; acostumaram-se a comer a saborosa comida do fogão a lenha, a retirar quase todo o alimento consumido do próprio quintal, a descascar laranjas, a beber o adocicado café mineiro e a comer os biscoitos típicos.

Mesmo com alguns pontos em comum, foram 19 experiências completamente diferentes. Alguns se acostumaram a acordar com o cantar do galo, enquanto outros dormiram o quanto quiseram. Alguns passaram a semana sem ver os colegas por estarem sozinhos em uma comunidade, enquanto outros se viram com mais frequência do que na vida normal. Enquanto alguns conheceram o significado da vida em comunidade, outros mal conheceram

outras pessoas além de suas novas famílias. Alguns tinham acesso à internet, enquanto outros viveram em casas que não tinham nem energia elétrica. Enquanto alguns foram ao mercado, à feira e a outros lugares, outros quase não saíram de suas casas. Alguns ouviram muito das histórias daquelas pessoas, outros mais falaram da vida na cidade. As experiências não foram sequer parecidas.

Em dias alternados, três dos seis educadores que os acompanhavam, entre padres, professores e coordenadores, os visitaram para ver como eles estavam se saindo em sua aventura rural.

Os quase sete dias se passaram em uma velocidade impressionante. Antes que pudessem perceber, os alunos já se viam obrigados a deixar o cenário bucólico para voltar à fúria da cidade.

Quando o grupo se reuniu na Casa de Nazaré, o núcleo de onde os educadores partiram todas as manhãs, os jovens contaram suas histórias, analisando e fazendo críticas à missão, mas com a certeza de que o saldo daquela experiência tinha sido definitivamente positivo.

Todos descobriram quão difícil é o trabalho na roça para cultivar um alimento e perceberam que quase não têm dado valor para isso. Notaram o quanto a correria da vida cotidiana os afasta da fé. Aprenderam que, independentemente do quão simples uma pessoa seja, a sua sabedoria pode ser muito maior que a de qualquer estudioso. Passaram a dar muito mais valor a tudo aquilo que possuem. Entenderam como a vida é para aqueles que não têm tudo o que querem ou tudo do que precisam. Eles puderam encontrar o melhor lado dos outros e deles mesmos.

Nos sete dias de missão, 19 vidas foram marcadas e mudadas para sempre, das mais diferentes formas. Não havia como passar por uma experiência como essa e não perceber que era tempo de reavaliar valores.

Nas famílias, restou a saudade de um membro que mal chegou e já partia. Dos alunos, ficaram as promessas de manter contato com suas famílias mineiras e um dia voltar para aquela terra que tão bem os acolheu. Ficaram para todos promessas, lições e saudade... O que resultará delas, só o futuro poderá dizer.



A GRANDE DECISÃO

Antigos alunos e pais conversam com alunos sobre suas profissões e mercado de trabalho.

Por Bárbara Câmara, aluna da 3.ª série EM

A escolha profissional é um desafio na vida de qualquer pessoa. Tomar a decisão de que curso prestar e onde se formar é uma das maiores preocupações dos alunos de todo o Ensino Médio. Quando o fim do ano se aproxima e se iniciam as inscrições para os vestibulares, os alunos, principalmente da 3.ª série EM, se vem numa encruzilhada e precisam tomar a importante decisão sobre seu futuro.

Para auxiliar os alunos nessa escolha, ocorreu no dia 15 de agosto o Fórum de Profissões do Colégio São Luís.

Profissões do futuro

O evento teve início com uma palestra ministrada pela professora Letícia Bechara sobre as profissões que estarão em alta nos próximos anos. É importante ter uma noção concreta dessas profissões, pois muitas delas

são novas e geralmente nem passam pela cabeça dos estudantes na hora de analisar as possibilidades profissionais. Haverá no mercado, por exemplo, uma demanda cada vez maior de pessoas aptas a trabalhar com idosos, conforme a expectativa de vida aumenta, ou ainda

É importante ter uma noção concreta dessas profissões, que estarão em alta nos próximos anos, pois muitas delas são novas e geralmente nem passam pela cabeça dos estudantes na hora de analisar as possibilidades profissionais.

de pessoas com carreiras relacionadas ao meio ambiente, que auxiliarão todos os tipos de empresa a alcançar o desenvolvimento sustentável.

Depois da palestra, os alunos puderam escolher carreiras sobre as quais gostariam de saber mais e tiveram a oportunidade de conversar com antigos alunos e pais de alunos convidados para falar sobre suas profissões.

Antigos alunos e pais

Falando sobre engenharia, estiveram presentes os profissionais Prof. Dr. Mário Frontini, Dr. Paulo Simonsen, Renato Auriemo e Prof. Dr. Fernando José Barbin. Na área de desenho industrial, a convidada foi Andréa Elage; em administração e economia, foram Daniela Fabbrocini e Jorge Moisés Dib Neto; em arquitetura e urbanismo, foram o Prof. Dr. José Roberto Sadek e Paulo Dalle Vêdove Barbosa.

Na área de comunicação, estiveram presentes para falar sobre jornalismo

Sérgio Teixeira Junior, Daniella Fernandes e Silvana Z. Quaglio. Paulo Mavu conversou com os alunos sobre rádio, tevê e cinema; Marlos Tocha sobre música e Sergio Penna sobre publicidade e propaganda.

Dra. Mônica Oliveira Genofre falou sobre psicologia e Márcia Martini sobre farmácia e bioquímica, enquanto Dr. Maurício Hachul, Dra. Célia Regina e Dr. Fábio Luís Peterlini esclareceram as dúvidas dos alunos sobre medicina.

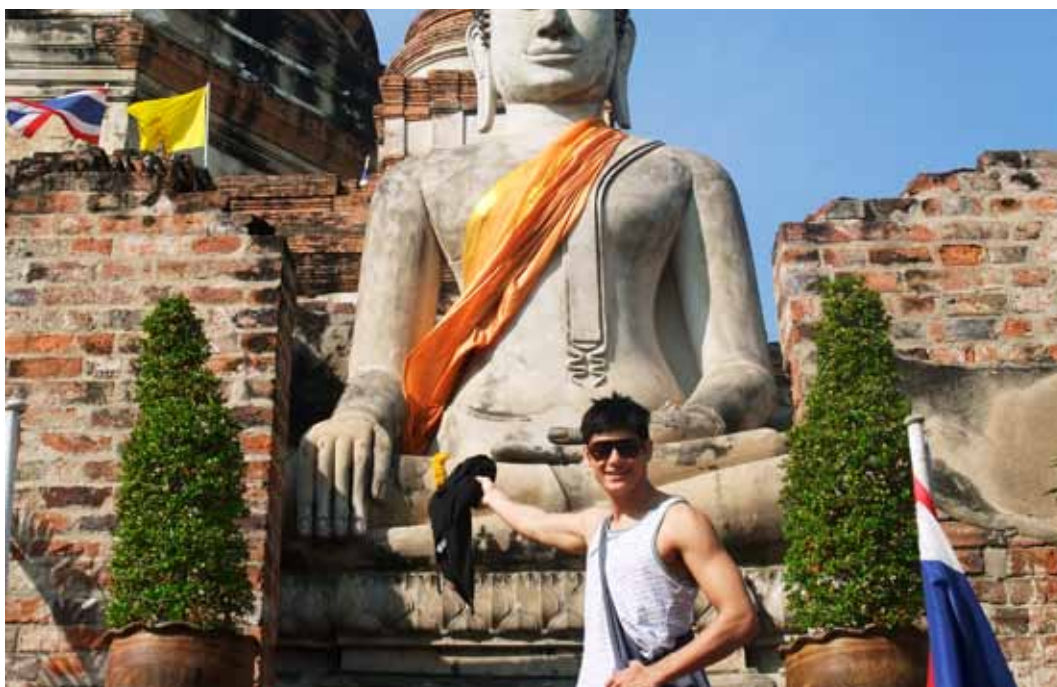
Por fim, falando sobre direito contamos com as presenças de Dra. Maria Gabriela P. Spaolonzi Sacchi, Dr. Luiz Guilherme Porto Toledo Santos e Dra. Berenice Cristina Corrêa.

O Fórum de Profissões foi uma oportunidade ótima para os alunos conhecerem mais sobre as carreiras que lhes despertam interesse e para alguns significou a possibilidade de escolher o curso ao qual vão, de fato, se dedicar. É bom poder contar com a voz da experiência para tomar essa decisão.



É bom poder contar com a voz da experiência para tomar essa decisão.





MADE IN SÃO LUÍS

Conheça a trajetória de dois antigos alunos do Ensino Médio noturno que hoje fazem sucesso no esporte e na moda internacional.

Hideo Muraoka estudou no Colégio São Luís da 1.ª à 3.ª série EM noturno e, na época, queria prestar o vestibular para direito. No último ano do Colégio, foi abordado por um olheiro em uma estação de metrô e, a partir daí, sua história mudou. Peruntado se ele gostaria de ser modelo, Hideo aceitou e, em pouco tempo, estava morando em Cingapura, no continente asiático.

Após quatro meses, transferiu-se para Hong Kong, depois para a Tailândia e há um mês vive nas Filipinas. Depois de quase três anos e meio na profissão, ele viajou por 16 países da Ásia e Europa. “Isso pra mim foi e está sendo uma escola. Com o tempo, os conceitos vão mudando, a vida muda, os planos, os sonhos, mas os princípios e valores continuam os mesmos, e isso devo muito ao Colégio São Luís”, declara.

O antigo aluno diz que enfrentou dificuldades no começo, como falar um novo idioma e dividir uma casa com outros modelos de diferentes nacionalidades. Se por um lado foi difícil por não falar Inglês, por outro, segundo ele, favoreceu que ele aprendesse mais rápido a língua.

O jovem afirma que o Colégio teve um importante papel na sua formação pessoal, filosófica e religiosa e que essa é a base para mantê-lo forte onde estiver. Ele ainda ressalta que adorava os encontros que o Colégio realizava e gostava de estar com os amigos. “Uma de minhas melhores lembranças é de quando meu time foi campeão de futsal no terceiro colegial. Foi um tempo muito bom”, alegra-se ele.



“O esporte deve ser um caminho agregador de experiências, e não um caminho segregador. Devem ser, o esporte e a formação acadêmica, caminhos paralelos na vida do atleta, para que ele nunca estagne em seu crescimento pessoal e profissional.”

Além de trabalhar como modelo, Hideo faz showbiz, está aprendendo o tagalo (idioma das Filipinas) e estudando gastronomia, essa última por hobby. Atualmente, está com 22 anos e é pai de uma menina de 5 meses, que mora com ele e com a mãe, uma modelo espanhola.

Talento que vale ouro

Carolina Araujo da Rocha também foi aluna do EM noturno do CSL e hoje é atleta do remo nacional. Neste ano, conquistou o título de campeã sul-americana pela seleção brasileira e é invicta campeã da Taça São Paulo.

A esportista está treinando para as seletivas do ano que vem, que valem vagas para representar o Brasil nos Jogos Panamericanos de 2011. Se tiver um

bom desempenho e for classificada no Campeonato Mundial, ela poderá participar dos Jogos Olímpicos de 2012, em Londres.

Carolina estudou todo o Ensino Médio no CSL e se formou em 2004. No início do ano seguinte, foi convidada por um amigo a iniciar no remo no Sport Club Corinthians, onde permaneceu durante três anos. Depois, fez parte da equipe da Universidade de São Paulo e, desde 2009, é contratada pelo Sport Clube Pinheiros.

O dia a dia da atleta é bastante corrido. Ela e mais três remadoras treinam em um barco de quatro pessoas e remam cerca de 20 km por dia, complementando com trabalhos de musculação e corrida. À noite, Carolina cursa a faculdade de arquitetura e urbanismo na Anhembi Morumbi.

A jovem entende a importância de conciliar as duas atividades, pensando no futuro, quando encerrar a carreira esportiva. “O esporte deve ser um caminho agregador de experiências, e não um caminho segregador. Devem ser, o esporte e a formação acadêmica, caminhos paralelos na vida do atleta, para que ele nunca estagne em seu crescimento pessoal e profissional.”

Carolina recorda-se com carinho dos tempos de Colégio, dos encontros na Vila Gonzaga, dos professores e das amizades que fez na época. “Eu gostava muito de saber que estava tendo um bom ensino acadêmico combinado com um fator que em poucos lugares pude encontrar, que é a formação humana”, comenta.

:: dia do professor

PRATAS DA CASA

Na edição do mês dos professores, a Revista Pilotis conversou com educadores que ingressaram no Colégio como alunos e hoje são os mestres das salas de aula.

Entrevistamos cinco professoras de diferentes turmas, do período noturno e diurno, que contaram um pouco de sua história dos tempos de Colégio, as suas principais lembranças e como se tornaram educadoras.



Sueli Galati
Professora de Química

“Fui aluna do noturno entre os anos de 1983 e 1986, da antiga 8.^a série até o 3.^o ano do colegial. Entre inúmeras lembranças que poderia citar, em 1984, durante a Semana Cultural, eu e alguns colegas apresentamos uma peça de teatro que foi a vencedora daquele ano. Tenho uma gratidão eterna pelos meus professores do São Luís. A professora de Ciências e Química, Sílvia Branco Sarzana, foi a responsável pela minha paixão pela ciência, que surgiu aqui, no Laboratório do 6.^o andar, durante um experimento de indicadores ácido-base. Hoje, alguns são meus colegas de trabalho, como o professor Bartolomeu Colacique (Português) e as professoras Leila Maria Costa (Biologia) e Maria Tomie (Matemática). São 17 anos de São Luís como professora de Ensino Médio e 21 anos de história da minha vida com o Colégio. Eu amo o que faço e quero fazer sempre bem feito e melhor.”

“Eu estudei somente o Ensino Médio (1988 - 1990) aqui e já fez muita diferença na minha vida. Percorri um caminho longo até reconhecer a minha vocação, que é lecionar. Formei-me em administração de empresa e trabalhei nessa área até perceber que ocupava todo o meu tempo livre na área de educação. Então, em 1999, fiz pedagogia e em seguida, especialização em educação infantil. No primeiro semestre, iniciei o estágio no CSL. Quando me formei, fui chamada pela então coordenadora da Educação Infantil Ana Maria Paukstys para reger uma turma de Pré I, em 2002. Fiz parte dos estudos para iniciar a série Maternal no CSL e em seguida assumi a turma da tarde com a qual estou até hoje. Com certeza, o CSL me ajudou a traçar meu caminho até me encontrar na área de educação. Foi aqui que conheci o trabalho voluntário, foi no trabalho de reforço escolar do Educandário Don Duarte que preparei a minha primeira lição. Trabalhar aqui é a realização de um grande sonho, mas trazer minha filha para iniciar sua vida escolar aqui é a maior realização da minha vida.”

Andrea Notari
Maternal



“Estudei no São Luís de 1989 a 1997, ou seja, durante nove anos, da 3.ª série ao 3.º Colegial. As lembranças que guardo daquela época são maravilhosas, pois o Colégio era, de fato, uma extensão da minha casa. Os treinos esportivos eram sempre à noite, então, muitas vezes, eu ficava no Colégio o dia inteiro, mesmo sem ter aula à tarde. Trabalho no CSL há três anos. Comecei como revisora de textos no Departamento de Publicações, onde aprendi muito. Hoje, sou professora de Redação da 1.ª e 2.ª séries do EM. Vejo a minha profissão não como uma prática profissional, mas como uma missão: sinto-me responsável por todos os meus alunos. Penso que educar é muito mais do que transmitir conhecimento: é levar os alunos à reflexão, ao discernimento, é ensinar o respeito à diversidade e, sobretudo, ter o compromisso de formar tantas pessoas todos os dias. Sou muito feliz na profissão que escolhi!”



Jussane Pavan

Plantão de Dúvidas Português

“O CSL é um local que proporciona experiências memoráveis e encontros com pessoas inspiradoras que estarão guardadas para sempre na minha mente e no meu coração. Eu oriento os Plantões de Dúvidas de Língua Portuguesa para o 6.º, 7.º e 8.º anos desde o início de 2010. Tudo que eu sei sobre dar aulas aprendi no CSL, na vivência com ótimos professores que ensinam muito além de suas matérias e que estão presentes para os alunos além das fórmulas de matemática e das regras de gramática. Pretendo continuar nessa caminhada de me tornar uma professora, assim como os mestres que eu tive e que foram tão inspiradores para mim.”

Paula França

Professora de Redação



Jucimara Santana

Maternal

“Cursei o Ensino Médio noturno nos anos de 1998 a 2000. Minha escolha em ser professora tem relação direta com o CSL e com toda experiência educacional que tive nessa instituição. O ensino de boa qualidade e os professores fizeram toda a diferença em minha formação. Mantenho amizades da época até hoje e não me esqueço das minhas participações em peças de teatro. Em 2006, comecei no São Luís como estagiária e, no ano seguinte, substituí a professora Andrea Notari (Maternal), que estava de licença-maternidade. Em 2010, assumi como professora regente do Maternal. Acredito que o professor tem como missão ajudar o indivíduo em seu processo de humanização, e eu, como educadora, quero sempre evoluir, porque quem ensina tem de sempre estar disposto a aprender.”

Por Roberta Ramos, professora de Português do EF, e Ingrid Schmidt, aluna do 9.º ano EF

Os alunos do 9.º ano EF trabalharam, neste 3.º bimestre, como fazer uma entrevista. Após a leitura de textos sobre vocação e realização pessoal, eles fizeram uma entrevista coletiva com Edelson Soler, assessor de Formação Cristã do 3.º ano EM. Em seguida, escolheram um profissional para fazer, individualmente, uma entrevista sobre o mesmo assunto.

A aluna Ingrid, do 9.º ano EF, turma 92, entrevistou Tuna, o professor de Teatro do CSL. Vale a pena conferir!

“VOCÊ NÃO É UMA COISA: É VÁRIAS”



Ator, diretor, dramaturgo e professor de teatro, Tuna (como gosta de ser chamado) conta um pouco sobre sua história e dá conselhos para quem está na dúvida sobre seguir seus sonhos.

Ingrid - Quando era mais novo, você se imaginava nesse lugar, fazendo o que faz?

Tuna - Não. Eu tinha várias imagens de mim mesmo (risos). Eu acho que fui mudando ao longo dos anos até definir o que eu queria fazer e, mesmo depois de definido, eu mudei. Mas, na minha visão, eu seria desenvolvedor de vacinas para animais. Eu queria fazer zootecnia.

I - Como você entrou para o mundo do teatro?

T - Comecei a fazer por conta de uma namorada: ela fazia teatro. Eu não fazia e achava uma bobagem. Mas eu gostava dela, e ela passava um tempão naquela sala enquanto eu esperava, curioso para saber o que acontecia lá dentro. Então, resolvi assistir a uma aula. Porém, quando estava lá sentado, pensei: “Nossa, não posso ficar aqui só olhando” e decidi participar.

I - E ela, continuou no teatro?

T - Não. Hoje ela é uma otorrinolaringologista superfamosa, que trabalhou até na Holanda, e eu... não. (risos).





I - Se pudesse mudar de profissão hoje em dia, o que você faria?

T - Bom, eu já faço muitas profissões dentro de uma só, mas, se fosse para mudar radicalmente e ser outra coisa..., acho que eu seria diplomata.

I - E como é para você dar aula de teatro para os alunos do São Luís?

T - É muito bom, porque é sempre uma surpresa. E é sempre um grande desafio. Eu gosto muito de estar em contato com vocês, de observar o que vocês falam e fazem. Me sinto mais jovem, mais participante do mundo... E me sinto mais crítico também: de mim e de vocês. E essa crítica, esse desconforto entre mim e vocês é o que gera realização, pois eu fico tentando encontrar em vocês as coisas para fazê-los melhores, e, nessa busca, vocês vão me melhorando.

I - Você acha que uma pessoa deve seguir seus sonhos, mesmo sabendo que vai ser difícil, ou deve escolher uma profissão mais estável, mesmo não sendo o que idealizava?

T - Eu acho que uma pessoa não foge do que ela é. Você não foge do seu sonho. Pode colocá-lo de lado por um tempo, mas ele volta e vem te cobrar, sabe? "Eu tô aqui, não se esqueça de mim." E, uma hora, ele vai achar um espaço para entrar na sua vida. Pode ser que você esteja na dúvida se seu sonho é esse, se tiver muitas opções. E não é você que escolhe seu sonho, é como se ele te escolhesse.

I - Você tem algum conselho para quem está escolhendo uma profissão?

T - Sim. Defina o que você não é. O que você é pode ser que você não saiba, mas o que você não é já fica muito claro. Esse é um bom ponto de partida. "Isso

eu não sou, nem isso, isso também não... Logo, me restam algumas opções." Isso vai ajudar você a escolher uma profissão. O que você vai fazer pode ser a porta de entrada para outras coisas. Que seja, sei lá, fazer fotografia. Então, daqui a cinco, seis anos, eu não vou ser fotógrafo: vou ser... diretor de artes de cinema. Pode ser que, disso, eu vire... produtor. Mas a porta de entrada de tudo foi a fotografia. E você não é uma coisa só: é várias. Então, se você escolhe uma coisa e isola essa coisa, vai se frustrar muito. Você tem muitos talentos para todas as áreas: exatas, humanas e biológicas. Escolher uma profissão é frustrar uma série de aptidões que você tem.

Você pode também ter todas as profissões que quer, paralelas, e assim pode se realizar.



BIBLIOTECA NOVA E AGORA?

Por Gladis Schmidt, bibliotecária do CSL

CSL ganha novo espaço que ocupa três andares e oferece benefícios a todas as faixas etárias.



Espaço agradável e aconchegante, acesso direto aos livros, autonomia na escolha das leituras, espaço para trabalhos em grupo, computadores novos, internet, móveis confortáveis, etc. Tudo isso faz parte da cara nova que ganhou a Biblioteca do Colégio São Luís neste 2.º semestre.

Após meses de construção e reformas, de planejamentos, compras e muito trabalho de uma grande equipe — a Biblioteca Dom Luciano Mendes de Almeida, em homenagem ao arcebispo jesuíta, grande defensor da vida e da dignidade humana — foi inaugurada em agosto!

Separada por faixas etárias, a Biblioteca encontra-se dividida em:



“Ler um livro é para o bom leitor conhecer a pessoa e o modo de pensar de alguém que lhe é estranho. É procurar compreendê-lo e, sempre que possível, fazer dele um amigo.” Hermann Hesse

— 3.º andar: Maternal até 5.º ano.
Literatura Infantil — código: bolinha verde (crianças do 2.º e 3.º anos) e código: bolinha amarela (crianças do 4.º ao 5.º ano).
— 4.º andar: 6.º ano até 9.º ano.
Material de referência e Literatura Infanto-Juvenil — código: bolinha azul.
— 5.º andar: 1.ª até 3.ª série EM e acervo em geral.

Mas, e agora? Como utilizar bem e com eficiência tudo isso? Vamos ajudá-lo!

Você sabia?

1. A biblioteca oferece visitas orientadas para quem deseja aprender a usar o banco de dados da Biblioteca, o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum. Nessa visita, mostra-se como localizar as obras no catálogo e no acervo, como renovar remotamente o empréstimo das obras, como verificar os empréstimos, as datas de devolução e renovação e efetuar reservas. Vantagens: a) a classificação do acervo está baseada em linguagem universal. Sabendo como funciona, você será capaz de se localizar na maioria das bibliotecas do mundo; b) você não precisa ir à biblioteca para renovar suas obras, consultar as referências bibliográficas, fazer reservas, etc.

2. Os alunos devem e podem fazer sugestão de compra de livros? Sua sugestão será analisada e, se a obra for relevante e enriquecer o acervo, será adquirida pelo bibliotecário.

3. Seus pais podem fazer empréstimo de livros? Pais, antigos alunos e terceirizados podem preencher ficha de cadastro. Em três dias úteis, a carteira de usuário estará liberada para empréstimo.

4. A Biblioteca mantém um rico acervo, composto por livros, CD-ROMs, periódicos (revistas, jornais e gibis) e computadores que permitem acesso on-line. É possível verificar o conteúdo das obras através de resumos e conferir a referência bibliográfica dos livros utilizados em suas pesquisas.

5. Rodas de estudo, saraus, exposições, tudo isso pode ser feito em sua Biblioteca se tiver interesse.

Apesar de todos os benefícios listados aqui, é preciso salientar que a Biblioteca é um espaço público, comum aos estudantes em geral. Por isso, é necessário seguir normas preestabelecidas para que todos possam usufruir dela da melhor forma possível. Chamaremos de Leis de Convivência as regras apresentadas a seguir:

Leis de Convivência

- Guardar bolsas e mochilas nos guarda-volumes da Biblioteca.
- Não consumir nem portar alimentos ou bebidas.
- Não utilizar telefones celulares nem congêneres dentro da Biblioteca.
- Quanto à internet, não é permitido:
 - acessar conteúdos não adequados aos valores éticos e morais da Instituição;
 - acessar jogos, salas de bate-papo e arquivos não autorizados;
 - criar senhas de acesso;
 - fazer downloads de grandes quantidades de informações em arquivo;
 - retirar qualquer periférico do computador;
 - utilizar o computador para gerar documentos com linguagem imprópria.

Curta e aproveite bem SUA BIBLIOTECA!

Traga sua CARTEIRINHA para efetuar empréstimos. Ela apresenta o CÓDIGO DE BARRAS, o que torna seu atendimento mais rápido e preciso.

Em caso de dúvidas, procure qualquer funcionário da Biblioteca. Eles estarão prontos e dispostos a ajudá-los.



SACOLAS ECOLÓGICAS

*Por Jailda Santos Vasconcelos e Larissa Carneiro Bueno,
1.ª série EM noturno*

O saco de plástico foi introduzido na década de 1970 para transportar mercadorias, sendo também uma maneira de acondicionar resíduos domésticos e uma forma barata de publicidade.

Com o aumento de seu consumo, esse produto acabou se tornando muito prático para o homem, mas péssimo para o ambiente. Para amenizar os problemas causados por ele, foram desenvolvidas as sacolas ecológicas, que são bolsas duráveis e resistentes, algumas feitas de material reciclável.

Criatividade e durabilidade

No bimestre passado, nós, alunos da 1.ª série EM noturno, fizemos um trabalho no qual, divididos em

1.ª série EM noturno produz, com materiais recicláveis, sacolas resistentes e criativas.

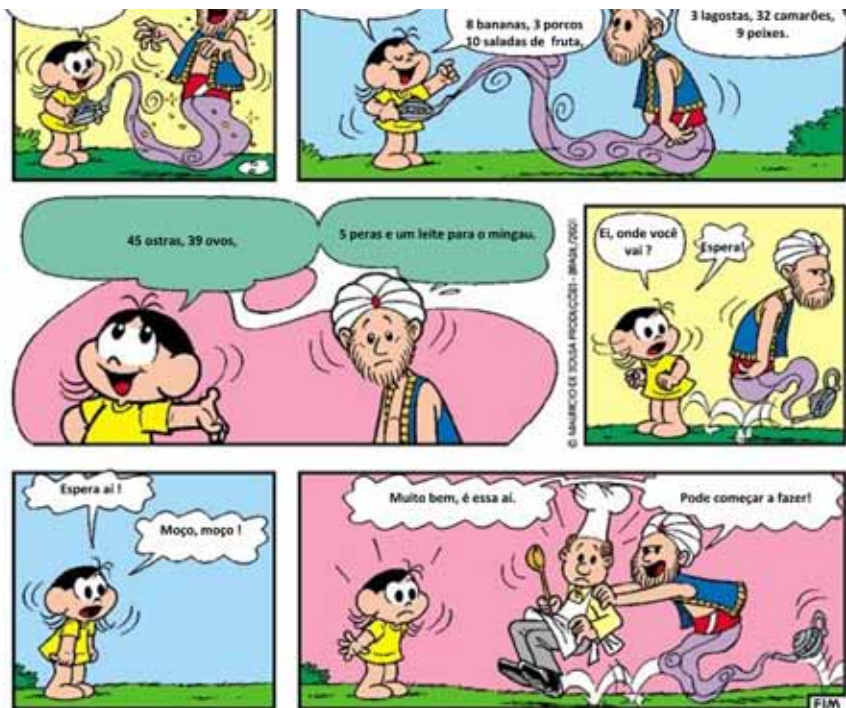
grupos de quatro integrantes, confeccionamos sacolas ecológicas.

Todos utilizaram a criatividade para criar a sacola mais bonita. Entretanto, a essência desse trabalho não era apenas essa. Era fazer uma sacola que pudesse ser depois utilizada, devendo ser também projetada para durar e resistir ao peso das compras.

Futuro consciente

Com certeza, sabemos que a extinção do consumo de sacolas plásticas está longe de acontecer. Sabemos também que o número de sacolas consumidas por dia no comércio atual é absurdamente grande e que muitas pessoas nem mesmo pensam nas consequências disso. A partir desse trabalho, todos nós pudemos perceber que cada um pode fazer a sua parte, construindo as ferramentas para isso e amenizando as más consequências que trazemos ao meio ambiente.

Todos utilizaram a criatividade para criar a sacola mais bonita. Entretanto, a essência desse trabalho não era apenas essa.



Por Nanci Libanore, Graziela Julião, Rosely Jerez, Denise Moreira, Adriana Sá e Maristela Costa, equipe de professores do 3.º ano EF

FUTUROS ESCRITORES



Alunos do 3.º ano EF criam histórias com quadrinhos da Turma da Mônica

Ler, escrever e usar a tecnologia são habilidades desenvolvidas nas séries iniciais do Ensino Fundamental I.

Dessa forma, as turmas dos 3.ºs anos EF vêm trabalhando com leitura expressiva de textos ricos em efeitos sonoros, contos maravilhosos e contos em prosa poética.

Após a apresentação de diversos textos desse gênero, as crianças foram estimuladas a escrever, em duplas, histórias em quadrinhos, criando diálogos em balões e usando ilustrações dos quadrinhos da Turma da Mônica previamente selecionados pela equipe de professoras.

Nesta página, você pode conferir algumas das produções realizadas a partir deste trabalho interdisciplinar que ainda está em andamento durante o 2.º semestre com a elaboração de outros textos nos livros e cadernos.

Parabéns a todos!



SÃO LUÍS NAS ELEIÇÕES

O debate foi fruto da demanda dos próprios alunos após o Curso de Lideranças do qual participaram neste ano

“Formar líderes é um dos pilares da formação do Colégio São Luís. Para isso, formar e informar os alunos oferecendo meios de debate e de exercício da cidadania foi o que nos motivou a realizar este evento.” Com essas palavras, o professor e assessor de Formação Cristã Edelson deu início ao debate São Luís nas Eleições, fruto da demanda dos próprios alunos após o Curso de Lideranças do qual participaram neste ano.

José Luiz Penna, presidente do PV, Paulo Teixeira, deputado federal do PT, e Ricardo Montoro, deputado estadual do PSDB, foram os representantes das três principais legendas que estão concorrendo à Presidência da República nas eleições de 2010.

O Salão Santo Inácio recebeu cerca de 500 participantes entre alunos, antigos alunos, pais e educadores que assistiram ao debate, organizado e mediado por um grupo de estudantes do Ensino Médio.

Os quatro blocos do evento foram divididos por assuntos, com vídeos gravados pela TV São Luís que apresentaram perguntas e opiniões de alunos de diversos segmentos. A cobertura completa também foi realizada pela TV São Luís e estará disponível em breve no site www.tvsauluis.org.

Brasil em pauta

O crescimento da economia foi o tema principal de todos os convidados.

Em suas colocações, Montoro defendeu que esse crescimento se deve ao Plano Real e à Lei de Responsabilidade Fiscal, ambos instituídos no governo FHC. Já Penna colocou a importância de se desenvolver uma economia criativa e repensar os biomas do País, que são os mais ricos do mundo. Teixeira, por sua vez, acredita que, após vinte anos, o Brasil retomou o crescimento econômico graças ao governo Lula, investindo em educação, iniciando a distribuição de renda e realizando política externa.

A destinação de recursos para a saúde pública e o saneamento básico foram questões consideradas por todos os candidatos como prioridades de governo, assim como o investimento na educação e a melhoria das escolas públicas.

Penna lembrou que é preciso fazer uma reforma política no País e repensar o modelo político para que não tenhamos mais escândalos de corrupção no governo. Teixeira considera importantes a apuração e a punição daqueles que não demonstram respeito à democracia, e Montoro acredita que a liberdade da imprensa na divulgação de fatos relevantes sobre casos de corrupção e abuso na política é imprescindível.

Todos parabenizaram o Colégio pela iniciativa do debate e os alunos pelo exemplo de cidadania demonstrado.

No vídeo final, Padre Fuentes, diretor geral do CSL, motivou os alunos a continuarem envolvidos em atividades que repensem o mundo atual e trabalhem sempre no sentido de melhorar a nossa sociedade.



estudo do meio ::



ALÉM DA SALA DE AULA

Alunos vivenciam os aprendizados em diversos lugares do Brasil.



Por Paula França, professora de Redação do EM

Entre os dias 30 de agosto e 02 de setembro, um grupo de alunos da 1.ª série EM esteve hospedado em Guarapari (ES) para realizar sua viagem de Estudo do Meio. A turma visitou ainda as cidades de Anchieta, Vila Velha e Vitória.

Fomos abençoados com lindos dias de sol, que nos permitiram fazer todos os passeios e os "Passos de Anchieta" com tranquilidade, apreciando a natureza e aproveitando a companhia dos amigos e de toda a equipe que nos acompanhou.

Foi uma viagem inesquecível!

Prática para todas as séries

A viagem cultural-formativa de Estudo do Meio é realizada por todos os segmentos do Colégio São Luís. Cada série visita uma região na qual, junto de seus educadores, trabalha em diversas atividades relacionadas ao aprendizado de sala de aula.

No 2.º semestre, a 2.ª série EM também realizou seu Estudo

do Meio no Vale do Paraíba. Foram visitadas as cidades de São José dos Campos, Itatiaia (RJ), Bananal e Aparecida.

Já a turma do 7.º ano EF foi para Bertioga (SP). O mês de outubro é a vez das turmas do 8.º e 9.º ano EF irem para as cidades históricas de Minas Gerais, Parati e Angra dos Reis, respectivamente.



Grupo 2 e 3 Manhã e Grupo 2B Tarde
— Desenho Animado — “NO INTEGRAL
NINGUÉM FICA PARADO. NOSSO GRUPO VAI
APRENDER SOBRE DESENHO ANIMADO”!



Grupo Infantil Manhã — Animais do Gelo
— “CAIU A TEMPERATURA NO INFANTIL
MANHÃ... ZERO GRAU, VAMOS APRENDER
SOBRE OS ANIMAIS DO GELO NO INTEGRAL”



PARTILHANDO CONHECIMENTOS

Os alunos do Integral escolhem semestralmente um tema para trabalharem em seu projeto cultural.

Por Ana C. Marra, coordenadora pedagógica do Integral

Trabalhar com projetos aumenta a motivação do aluno, e o aprendizado se torna prazeroso.

Tem mais sentido quando é o aluno quem escolhe o que quer estudar. Assim, ele é desafiado a planejar, a buscar informações, a trocar ideias, a discutir e a tomar decisões coletivas.

No Integral, os alunos escolhem um tema por votação. Decidido o tema, é mais fácil direcionar o rumo das pesquisas e das atividades.

A integração das várias áreas envolvidas permite aos alunos estabelecer relações amplas entre fatos, conceitos e procedimentos para o entendimento de um mesmo fenômeno social ou natural. E a curiosidade faz o tema ganhar vida na sala de aula.

Trabalhando com projetos, ajudamos os alunos a se organizar, pois terão de determinar as etapas que serão percorridas para que o projeto seja realizado com sucesso: definir prazos e tarefas, combinar a função de cada um, etc.

Partilhar o que trazem de casa é uma oportunidade para se colocar no grupo e aprender a ouvir o outro.

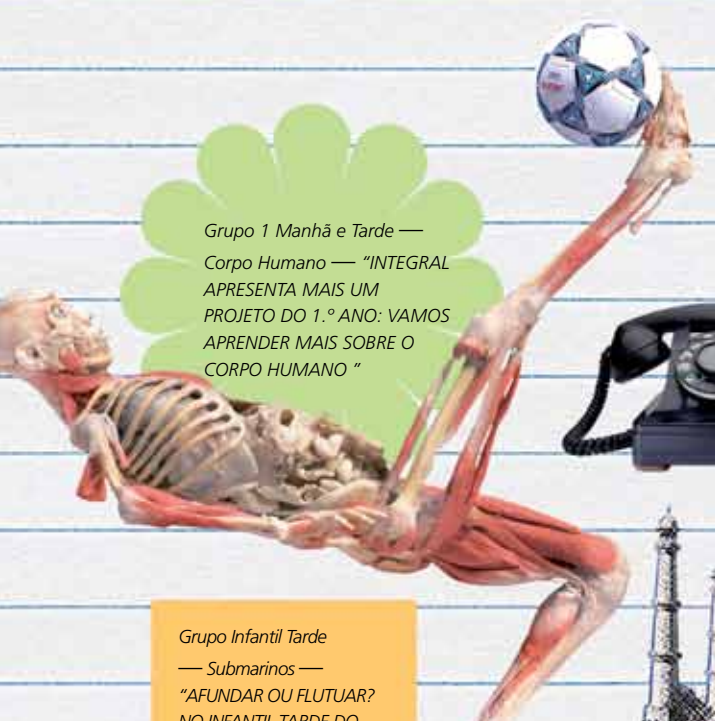
O projeto também deve ter um encerramento, que pode ser um evento em que os alunos vão compartilhar com os colegas da escola e seus familiares os conhecimentos assimilados durante o estudo. Esse encerramento pode ser materializado por meio de um produto final, cuja elaboração é decidida pelos alunos. Um livro, uma campanha, um seminário ou uma exposição são exemplos de produtos finais que costumam causar grande impacto na comunidade.

O projeto tem duração de um semestre, com a vantagem de envolver os alunos em todas as fases de execução, do planejamento ao produto final, permitindo dividir tarefas e organizar um cronograma.



Muitos outros materiais de apoio ampliam o conhecimento durante a execução de cada projeto: vídeos, reportagens, massinha, miniaturas, livros, computador, fotos, músicas, entre outros.

Inserido na proposta maior da Companhia de Jesus, o Integral realiza seu trabalho de acordo com a Pedagogia Inaciana para que o aluno se sinta respeitado, amado, valorizado e feliz.


Em 2010, os temas escolhidos pelos grupos do Integral para estudo no 2.º semestre foram:




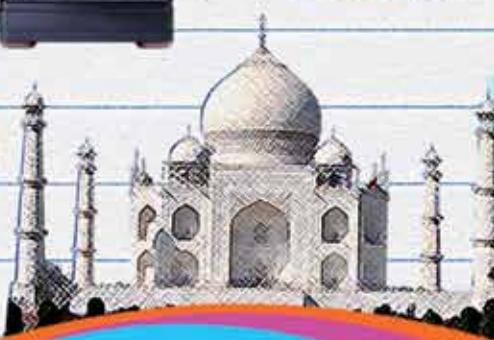
Grupo 1 Manhã e Tarde —
Corpo Humano — “INTEGRAL
APRESENTA MAIS UM
PROJETO DO 1.º ANO: VAMOS
APRENDER MAIS SOBRE O
CORPO HUMANO ”




Grupo 4 Tarde — Invenções
e Inventores — “INVENÇÕES
E INVENTORES É UM
ASSUNTO GENIAL, ESSE É O
NOVO PROJETO DO GRUPO 4
DO INTEGRAL!”




Grupo Infantil Tarde
— Submarinos —
“AFUNDAR OU FLUTUAR?
NO INFANTIL TARDE DO
INTEGRAL, SUBMARINOS
VAMOS ESTUDAR!”



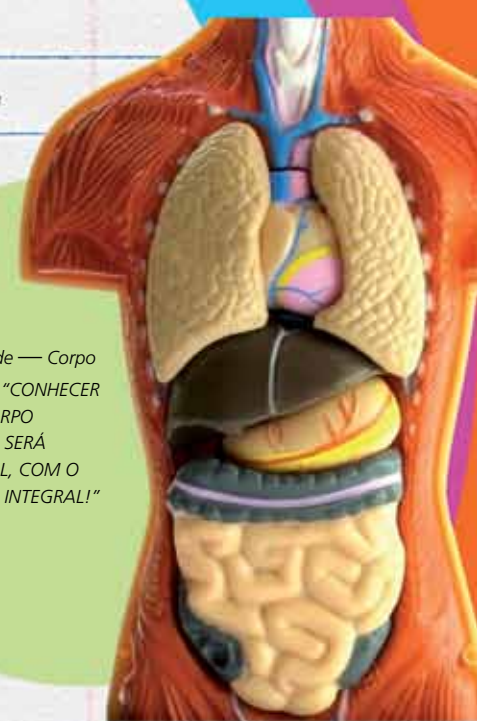
Grupos 4 e 5
Manhã — Melhores
lugares do mundo
— “FAREMOS
UMA VIAGEM
SENSACIONAL!
CONHEÇA OS
MELHORES LUGARES
DO MUNDO NO
INTEGRAL!”



Grupo 2A Tarde — Brinquedos
— ESTUDAR BRINQUEDOS NO
GRUPO 2A DO INTEGRAL, É
DIVERTIDO E CULTURAL!”



Grupo 3 Tarde — Fundo do mar
— “FUNDO DO MAR: O GRUPO
3 DO INTEGRAL VAI ESTUDAR E
APRENDER A PRESERVAR!”



Grupo 5 Tarde — Corpo
Humano — “CONHECER
O NOSSO CORPO
POR DENTRO SERÁ
SENSACIONAL, COM O
GRUPO 5 DO INTEGRAL!”



SIMULAÇÃO MAIS QUE REAL

A IV SINU do CSL reúne alunos do EM diurno, noturno e do Colégio São Francisco Xavier.

Por Gabriela Martins de Oliveira e Maísa Ferreira Alves, alunas do EM noturno.

Nos últimos dias 10, 11 e 12 de setembro ocorreu no Colégio São Luís a IV SINU (Simulação Interna das Nações Unidas), na qual os alunos do Ensino Médio diurno e noturno, além dos alunos do Colégio São Francisco Xavier, tiveram a oportunidade de vivenciar papéis de delegados, organizadores, diretores, staffs e jornalistas. O evento proporciona melhoria na oratória, conhecimento de novas culturas e políticas e um enorme incentivo para seus participantes questionarem e lutarem em prol da melhoria da sociedade. Conceitos estes fiéis aos eventos do Colégio e que carregam consigo princípios humanos.

Os alunos se propuseram a abrir mão dos tão esperados sábado e domingo e de algumas horas a mais de sono em troca de um fim de semana recheado de diversões, mas com muita responsabilidade e seriedade, deixando de lado o jeans e o tênis por trajes formais (o que não fez os participantes desanimarem).

O evento foi muito agitado, e os comitês debateram sobre o uso de medidas protecionistas nas relações comerciais internacionais (Organização Mundial do Comércio), o limite entre a justiça e o desrespeito aos direitos humanos (Conselho dos Direitos Humanos), desenvolvimento sustentável (Organização das Nações Unidas para Desenvolvimento Industrial), o urânio no Irã e suas implicações (Conselho de Segurança).

Como uma das simulações do evento, houve crises em todos os comitês, exceto no CS, que, segundo um dos organizadores, é por si próprio uma crise. Delegados fazendo alianças e tomando decisões, diretores colocando ordem nos debates, jornalistas com seus prazos apertados e em luta constante por um furo de reportagem, staffs dando suporte a toda organização e, claro, os organizadores que deram vida à IV SINU se sentiram realizados ao término do evento. Todos tornaram essa Simulação muito parecida com a real e se emocionaram nos discursos em entregas de menções honrosas e verbais.

“O aprendizado que a SINU me proporcionou, e acredito que tenha proporcionado a todos os participantes, foi diferenciado. Além de conhecer e conviver com diversas pessoas e me comportar como um jornalista, me deu a oportunidade de me inteirar de assuntos e problemas atuais. Aprender a escrever textos jornalísticos, saber as dificuldades e situações que um jornalista passa é muito interessante, mas a maior lição que levo da Simulação é a de saber questionar, saber tirar minhas próprias conclusões e ter uma opinião formada.

A capacidade de uma pessoa em ter opinião e acreditar nela provém de conhecimento, este que você deve retirar de experiências e estudos. Então, estude, pesquise, procure. Só assim conhecerá e poderá opinar com segurança.

“Agradeço aos coordenadores, diretores, delegados, ministros, jornalistas e staffs pelo fim de semana incrível. As pessoas que conheci e tive contato na Simulação serão sempre lembradas!”
(Lucca Defendi, aluno do Colégio São Francisco Xavier)



GINCANA EDUQUE SEU LIXO

Dando prosseguimento às ações do Comitê do Lixo e orientados pela professora Margarete, de Ciências, os alunos do 6.º e do 7.º anos estão participando da Gincana Eduque seu Lixo.

No período de 13/10 a 12/11, os colaboradores da limpeza atribuíram notas de 0 a 10 para a limpeza da classe e a separação correta do lixo (reciclável e comum).

O objetivo desta atividade é conscientizar cada vez mais os alunos sobre a importância da coleta seletiva para a preservação do meio ambiente.

DIA DO PROFESSOR

No dia 15/10, os educadores do Colégio São Luís receberam algumas surpresas em comemoração ao seu dia.

Além das manifestações habituais de carinho por parte dos alunos, a TV São Luís preparou uma série de depoimentos e mensagens gravadas pelos alunos e por funcionários parabenizando esses profissionais pelo seu trabalho dedicado à educação.

Como lembrança pela data, todos os professores receberam um pendrive com um cartão e uma carta assinada pelo Padre Provincial.



II Fórum Inaciano de Jovens

O II Fórum Inaciano de Jovens aconteceu no último fim de semana de setembro, na cidade de Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais.

“A proposta do Fórum é reunir os jovens que estão envolvidos com a Companhia de Jesus e são ligados às suas obras.” E, para que todos participassem e acompanhassem as atividades, a equipe de organizadores do evento utilizou as redes sociais para divulgar as informações e fazer a cobertura.

Para saber mais:

@foruminaciano (Twitter)

www.foruminacianodejovens.blogspot.com

Fórum Inaciano (Facebook)



MAIS DE MIL!

Já somos mais de mil na comunidade do Colégio São Luís no Facebook.

Aqueles que ainda não a conhecem, cliquem www.facebook.com/saoluis e aproveitem para reencontrar amigos, antigos alunos e ficar por dentro das atividades, dos eventos e das fotos divulgadas diariamente sobre o cotidiano escolar.

Acesse também a página do CSL no Twitter www.twitter.com/colégio_saoluis

WORKSHOP DA APM

Após realizar uma pesquisa on-line com as famílias de nossos alunos, a nova diretoria da Associação de Pais e Mestres (APM) do CSL promoveu no dia 25 de setembro um workshop.

O objetivo foi trocar ideias sobre o futuro e a nova identidade da APM, abrindo espaço para todos os pais que quiseram comparecer e participar dessa nova etapa da Associação.

O encontro foi realizado na Vila Gonzaga e contou também com a participação de nossos alunos, que se divertiram com atividades e brincadeiras durante todo o dia.



O show acontecerá no Salão Santo Inácio, no Centro de Eventos São Luís.

Show beneficente

Fé e Alegria é uma das obras da Companhia de Jesus, cuja ação é baseada na educação para a vida em seus diversos desafios e dificuldades, formando crianças, adolescentes e jovens carentes para a participação e a transformação da sociedade.

No dia 23 de outubro, acontecerá no Salão Santo Inácio do Colégio São Luís um show beneficente para arrecadar fundos para esta obra. Toda a nossa comunidade educativa é convidada a participar.

Para mais informações sobre a Fé e Alegria, acesse www.feealegria.org.br

Os convites serão vendidos na APM do CSL.

Edição/jornalista responsável

Marcia Guerra – DECOM – Departamento de Comunicação (MTB 2435)

Diagramação

Dimas Oliveira – DECOM

Revisão

Jandira Queiroz – Departamento de Publicações

Reportagem

Adriana Sá, professora do 3.º ano EF
 Ana Cristina Marra, coordenadora do Integral
 Ariane Locatelli, estagiária do DECOM
 Bárbara Câmara, aluna da 3.ª série EM
 Denise Moreira, professora do 3.º ano EF
 Gladis Schmidt, bibliotecária do CSL
 Graziela Julião, professora do 3.º ano EF
 Ingrid Schmidt, aluna do 9.º ano EF
 Jailda S. Vasconcelos, 1.ª série EM noturno
 Larissa Carneiro Bueno, 1.ª série EM noturno
 Mariana Chirico Costa, aluna da 3.ª série EM
 Maristela Costa, professora do 3.º ano EF
 Nanci Libanore, professora do 3.º ano EF
 Paula França, professora de Redação do EM
 Roberta Ramos, professora de Português do EF
 Rosely Jerez, professora do 3.º ano EF

Colaboração

Diego Petruce Marques – DECOM
 Tuna Serzedello – DECOM

Fotografia

Diego Petruce Marques – DECOM
 Dimas Oliveira – DECOM
 NAVI – Núcleo Audiovisual

Direção Geral

Padre José Luis Fuentes, SJ

Direção

Benedita de Lourdes Massaro
 Denise Michels Ortiz Krein
 Jairo Nogueira Cardoso
 Luiz Antonio Nunes Palermo

outubro

As atividades estão sujeitas a alterações.

03	Eleições
04 a 09	Estudo do Meio do 8.º ano EF
11	RECESSO
12	NOSSA SENHORA APARECIDA – FERIADO
15	DIA DO PROFESSOR
15 a 24	XX Interamizade Diurno
15 a 21	Estudo do Meio do 9.º ano EF
16 e 17	Projeto Boracéia 1.ª e 2.ª EM
28	Testão 04 EM Noturno e Prova Integrada EF
29	Testão 04 e Prova Multidisciplinar
29 e 30	Encontro de Jovens 1.ª EM
31	Eleições

novembro

01	TODOS OS SANTOS – RECESSO
02	FINADOS – FERIADO
07	Primeira Comunhão
08 a 18	Recuperação paralela 4.º Bimestre
10 a 12	Acampamento 5.º EF
15	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA – FERIADO
19 a 26	Provas Bimestrais 04
20	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA – FERIADO
23 a 26	Provas Bimestrais 2.º ao 5.º ano EF
24 a 26	Exposição Estudo do Meio do 8.º ano EF
28	FUVEST 1.ª FASE
29	Confraternização do 6.º ano EF / Início da Feira de Serviços

dezembro

03	Encerramento das aulas do Ensino Fundamental I Encerramento atividades extracurriculares do 2.º Semestre
04	Festa de Encerramento do EF Encerramento das atividades do Infantil à 4.ª série
06 a 14	5.ª Avaliações
06 a 11	Período Estendido do Integral
14	Formatura 9.º EF
16	Formatura 3.ª EM noturno
17	Formatura 3.ª EM diurno
18	Natal da Comunidade

A Revista Pilotis é uma publicação interna do Colégio São Luís.

Você pode participar da Revista Pilotis n.º 18!
 Escreva sua sugestão de pauta, artigo, opinião ou crítica para
 revistapilotis@saoluis.org



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
 CEP 01414-902 / São Paulo, SP
 Tel.: 11 3138 9600 / www.saoluis.org

81 Astrônomos observaram que a nossa galáxia, a Via Láctea, está a $2,5 \times 10^7$ anos-luz de Andrômeda, a galáxia mais próxima da nossa. Com base nessa informação estudantes em uma sala de aula afirmaram o seguinte:

- A distância entre a Via Láctea e Andrômeda é de 2 milhões de km.
- A distância entre a Via Láctea e Andrômeda é maior que 2×10^{19} km.
- A luz proveniente de Andrômeda leva 2,5 milhões anos para chegar à Via Láctea.

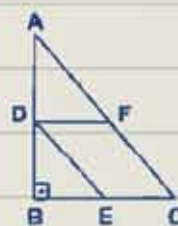
Está correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- III.
- I e III.
- II e III.

1 ano luz aproximadamente 3×10^8 s

72 Na figura, o triângulo ABC é retângulo com catetos $BC = 3$ e $AB = 4$. Além disso, o ponto D pertence ao cateto AB , o ponto E pertence ao cateto BC e o ponto F pertence à hipotenusa AC , de tal forma que $DECF$ seja um paralelogramo. Se $DE = 3/2$, então a área do paralelogramo $DECF$ vale

- $\frac{63}{25}$
- $\frac{12}{5}$
- $\frac{58}{25}$



**VOCE PREPARADO PARA O VESTIBULAR
E PARA AQUILO TUDO QUE VEM
DEPOIS DO VESTIBULAR.**



**COLÉGIO
SÃO LUÍS**
jesuitas

Conhecer Para Transformar



• EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO MATERNAL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO • PERÍODO INTEGRAL • CURSOS EXTRAS

ASSISTA À TV DO COLÉGIO NO SITE: WWW.TVSAOLUIS.ORG

WWW.SAOLUIS.ORG - 3138.9600 - 3138.9696 - SECRETARIA@SAOLUIS.ORG

[TWITTER.COM/COLEGIO_SAOLUIS](https://twitter.com/COLEGIO_SAOLUIS) - [WWW.FACEBOOK.COM/SAOLUIS](https://www.facebook.com/saoluis)

RUA HADDOCK LOBO, 400 - ESTAÇÕES CONSOLAÇÃO E PAULISTA DO METRÔ